

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
Total	74
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	21.030	16.726
1.01	Ativo Circulante	263	297
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	263	297
1.02	Ativo Não Circulante	20.767	16.429
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.767	16.429
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.912	13.626
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	17.912	13.626
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.855	2.803
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.416	2.375
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	439	428

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	21.030	16.726
2.01	Passivo Circulante	77	74
2.01.05	Outras Obrigações	77	74
2.01.05.02	Outros	77	74
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	61	61
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	16	13
2.02	Passivo Não Circulante	5.173	4.145
2.02.02	Outras Obrigações	1.458	1.458
2.02.02.02	Outros	1.458	1.458
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.458	1.458
2.02.03	Tributos Diferidos	3.715	2.687
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.715	2.687
2.03	Patrimônio Líquido	15.780	12.507
2.03.01	Capital Social Realizado	3.000	3.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.413	1.413
2.03.04.01	Reserva Legal	160	160
2.03.04.02	Reserva Estatutária	279	279
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	974	974
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.360	8.094

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41	-38
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41	-38
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-41	-38
3.06	Resultado Financeiro	57	48
3.06.01	Receitas Financeiras	59	49
3.06.02	Despesas Financeiras	-2	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16	10
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9	47
3.08.02	Diferido	-9	47
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7	57
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7	57
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09459	0,77027
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09459	0,77027

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	7	57
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.266	-795
4.02.01	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	4.286	-1.044
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.020	249
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.273	-738

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-34	-35
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-35	-33
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do exercício	7	57
6.01.01.02	Atualização Monetária s/ Depósito Judicial	-51	-43
6.01.01.03	(Receitas) despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	9	-47
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1	-2
6.01.02.01	(Aumento) redução de Tributos a Recuperar	-2	-2
6.01.02.02	Redução em Outros Passivos Circulantes	3	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-34	-35
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	297	276
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	263	241

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	1.413	0	8.094	12.507
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	1.413	0	8.094	12.507
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7	3.266	3.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7	0	7
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.266	3.266
5.05.02.06	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	3.266	3.266
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.413	7	11.360	15.780

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	1.221	0	6.239	10.460
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	1.221	0	6.239	10.460
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	57	-795	-738
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	57	0	57
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-795	-795
5.05.02.06	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-795	-795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.221	57	5.444	9.722

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41	-38
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41	-38
7.03	Valor Adicionado Bruto	-41	-38
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-41	-38
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59	49
7.06.02	Receitas Financeiras	59	49
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18	11
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18	11
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9	-47
7.08.02.01	Federais	9	-47
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2	1
7.08.03.03	Outras	2	1
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	2	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7	57
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7	57

Comentário do Desempenho

Resultados

No período findo em 31 de março de 2015 a Companhia apurou lucro de R\$ 7 mil em comparação ao lucro de R\$ 57 mil registrado no mesmo período do exercício anterior. A receita de atualização monetária do depósito judicial e os rendimentos auferidos com aplicações financeiras, no valor de R\$ 59 mil, foram suficientes para cobrir as despesas administrativas do período, no valor de R\$ 41 mil.

Notas Explicativas

****(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada na cidade de São Paulo-SP.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais da Companhia para o período findo em 31 de março de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 R1 (demonstração intermediária), observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas informações trimestrais em 04 de maio de 2015.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas informações trimestrais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.03.15</u>	<u>31.12.14</u>
Aplicações financeiras	<u>263</u>	<u>297</u>
	Exercícios findos em	
	<u>31.03.15</u>	<u>31.03.14</u>
Rendimentos das aplicações financeiras	8	6

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em certificados de depósito bancário ("CDB") com liquidez imediata. Em 31 de março de 2015, estas

Notas Explicativas

aplicações eram remuneradas a taxa média de 100,00 (100,08%, em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Partes relacionadas

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$ 1.458.

A Companhia tem registrado em seu passivo circulante o montante de R\$ 61 em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, relativo aos dividendos mínimos obrigatórios propostos aos seus acionistas.

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria nos períodos de 31 de março de 2015 e 2014, uma vez que a remuneração é suportada por outras sociedades controladas pelos acionistas da Companhia, das quais os administradores integram a Conselho de Administração e/ou a Diretoria.

6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	31.03.15	31.03.14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16	10
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	(5)	(3)
Créditos fiscais não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa correntes	(7)	(4)
Constituição de créditos sobre prejuízos fiscais limitados a 30% dos impostos e contribuições diferidos passivos	3	54
	(9)	47
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9)	47

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial referente ao valor justo dos instrumentos financeiros mantidos para venda foram calculados pela alíquota de 34% e não transitaram pelo resultado do período, e estão apresentados nas demonstrações do resultado abrangente.

Notas Explicativas

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31.03.15	31.12.14
Imposto de renda		
Créditos sobre prejuízos fiscais	1.118	797
Créditos sobre diferenças temporárias	58	55
	1.176	852
Contribuição social		
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	403	286
Créditos sobre diferenças temporárias	21	20
	424	306
Total ativo	1.600	1.158
Imposto de renda		
Correção de depósito judicial	181	171
Atualização dos ativos financeiros disponíveis para venda	3.727	2.656
	3.908	2.827
Contribuição social		
Correção de depósito judicial	65	62
Atualização dos ativos financeiros disponíveis para venda	1.342	956
	1.407	1.018
Total passivo	5.315	3.845
Total líquido passivo não circulante	3.715	2.687

c) Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 31 de março de 2015, totalizaram R\$ 3.823 e R\$ 6.964 respectivamente (R\$ 3.801 e R\$ 6.943 em 2014).

7. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários encontram-se substancialmente representados por ações das empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços obtida na data do balanço.

Os eventuais ganhos e perdas são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

	Quant. Ações PN	31.03.15	31.12.14
Suzano Papel e Celulose S.A	643.450	9.517	7.239
Suzano Holding S.A	267.786	8.395	6.387
		17.912	13.626

8. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os títulos e valores mobiliários nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A. são classificados como disponíveis para venda e são avaliados pelo seu valor justo. No período não ocorreram movimentações de compra e venda desses investimentos.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotado em mercados ativos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	31.03.15		31.12.14	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	263	263	297	297
Ativos financeiros disponíveis para venda	17.912	17.912	13.626	13.626

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

Notas Explicativas

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo.

	Valor justo em 31.03.2015	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Aplicações Financeiras	263	263	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	17.912	-	17.912
		263	17.912
	Valor justo em 31.12.2014	Nível 1	Nível 2
Ativos			
Aplicações Financeiras	297	297	-
Ativos financeiros disponíveis para venda	13.626	-	13.626
		297	13.626

Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

9. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobras. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. O auto foi integralmente cancelado por decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que tornou-se definitiva em dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015, a Companhia mantinha R\$ 2.416 de depósito judicial relacionado a este processo (em 31 de dezembro de 2014, o montante era de R\$ 2.375). Com o desfecho favorável do processo administrativo correlato, será oportunamente pleiteado o levantamento do depósito.

10. Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de março de 2015 o capital social da Companhia era de R\$ 3.000, composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Os ganhos e perdas dos investimentos classificados como disponíveis para venda, avaliados pelo seu valor justo, são registrados na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

O declínio significativo ou prolongado no valor justo de investimento no instrumento patrimonial abaixo do seu custo será considerado uma perda no valor recuperável, e consequentemente, reclassificado de outros resultados abrangentes para o resultado do exercício.

11. Lucro por ação

a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	<u>31.03.15</u>	<u>31.03.14</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas	7	57
Quantidade média das ações		
ponderadas no exercício	<u>74.000</u>	<u>74.000</u>
Lucro líquido básico por ação	<u>0,09459</u>	<u>0,77027</u>

-

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

Notas Explicativas**12. Resultado financeiro, líquido**

	<u>31.03.15</u>	<u>31.03.14</u>
Despesas financeiras		
Despesas com administração de ações	(1)	(1)
Outras despesas financeiras	(1)	-
Receitas financeiras		
Atualizações monetárias	51	43
Rendimentos das aplicações financeiras	<u>8</u>	<u>6</u>
Resultado financeiro líquido	<u>57</u>	<u>48</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Conselheiros e Diretores da
Polpar S.A.
São Paulo-SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Polpar S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4